

Secretaria de Desenvolvimento Social

2016

Censo SUAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

Floriano Pesaro

Chefe de Gabinete

Mendy Tal

Coordenador de Gestão Estratégica

João Rafael Calvo da Silva

Edição 2018

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

João Rafael Calvo da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Itagira de Sena Pires

Priscila de Souza

CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Itagira de Sena Pires

Márcia Lima Bandeira

Priscila de Souza

Thaís Ferraz Pinto (Estagiária)

Contato pelo e-mail: infosocial@sp.gov.br

Grupo de Gestão de Cadastros

Liliana Milan de Brito

VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Básica da Coordenadoria de Ação Social

Cristiane Lamin Souza Aguiar

Elaine Cristina Silva de Moura

Fábio Celestino da Silva

Mariana Froes Bernardi

Tatiane Sousa Magalhães

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (EDESP)

Maria Isabel L. da Cunha Soares

André Luiz Machado de Lima

COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Gustavo Costa Palladini (arte da capa)

S241a São Paulo (Estado). *Secretaria de Desenvolvimento Social.*

Censo SUAS: Centro de Convivência – Estado de São Paulo 2014
[recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São
Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2015.

46 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-034-9 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Rede Socioassistencial.
4. Envelhecimento 5. Idosos - Cuidados 6. Serviço social junto a idosos. 7.
Centro de Convivência para idosos I. Título.

CDU 364.442.2-053.9

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e
Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social
Claudete Manoel dos Santos (bibliotecária)
Maria do Carmo Malaquias (apoio)

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
CARACTERIZAÇÃO.....	8
ESTRUTURA FÍSICA DISPONIVEL PARA O SCFV NA UNIDADE.....	11
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.....	13
RECURSOS HUMANOS.....	17
BIBLIOGRAFIA.....	21
ANEXO.....	23

APRESENTAÇÃO

O Centro de Convivência é a unidade executora dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de natureza pública ou privada, que podem ser conveniados ou não. O objetivo dessa unidade é o fortalecimento dos vínculos interpessoais.

À medida que as pessoas envelhecem tornam-se mais isoladas, perdem parentes próximos e amigos e cuidam menos de sua alimentação e de sua saúde. Nesse sentido, os centros de convivência atendem a esse público, além de, oferecer acolhimento e apoio na reintegração social de pessoas em outros ciclos de vida e diferentes situações de vulnerabilidade social.

Por sua vez, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), da Proteção Social Básica (PSB), deve ser realizado em grupos, por meio de percursos coletivos, de modo a garantir aquisições progressivas aos participantes, para a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Segundo o Censo SUAS 2016, no Estado de São Paulo foram identificados 2.634 Centros de Convivência em 371 municípios, os quais correspondem a 57,52% do total do Estado. O levantamento apurou, também, que 24.227 profissionais atuam nos Centros de Convivência no Estado de São Paulo, sendo 1.226 nos municípios de Pequeno Porte I, 2.860 nos municípios de Pequeno Porte II, 2.335 nos municípios de Médio Porte, 9.431 nos municípios Grandes e 8.375 nas Metrôpoles.

Esta publicação, que compõe os sete cadernos temáticos “Censo SUAS” organizados anualmente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), traz sistematizadas informações relevantes sobre as estruturas físicas e de gestão, recursos humanos e oferta de serviços e benefícios no Estado de São Paulo.

A Seds conduz programas promotores de acesso e defesa de garantia de direitos. Para cumprir o seu papel, também financia, monitora, orienta e avalia a atuação dos municípios, dentro dos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A divulgação do Censo 2016 é estratégica para o bom uso dos recursos públicos, além de fortalecer a participação social, a democracia e assegurar o direito ao acesso a programas e serviços.

Boa Leitura!

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

CARACTERIZAÇÃO

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução n.º 109 de 11/11/2009; complementada com a Resolução nº 13 de 13/05/2014, ambas do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS), define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) como um dos serviços da Proteção Social Básica (PSB), realizado em grupos, por meio de percursos coletivos, de modo a garantir aquisições progressivas aos participantes, organizado por ciclos de vida e tendo como finalidade complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma das formas de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os participantes, para a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Com características preventiva e proativa, deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos (por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros).

Os Centro de Convivência são as unidades executoras dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, podem ser de natureza pública ou privada, conveniados ou não. Embora os SCFV também sejam executados nos CRAS, as informações referentes a esses serviços foram levantadas no tema específico do Censo SUAS e não foram mencionadas nesse caderno.

Na tabela 1 são apresentados a quantidade de municípios que possuem Centros de Convivência e quantas unidades existem no Estado de São Paulo por porte populacional, sendo que responderam a este questionário do Censo Suas 371 municípios (ou 57,52% do total do estado) e foram identificados 2.634 Centros de Convivência.

TABELA 1: QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS E DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA POR PORTE POPULACIONAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.

Porte	Municípios com Centro de Convivência	Quant. de Centros de Convivência	% de Centros de Convivência
Pequeno I	163	278	10,55
Pequeno II	94	342	12,98
Médio	42	248	9,42
Grande	69	907	34,43
Metrópole	3	859	32,61
Total Estado	371	2.634	100,0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

A maior concentração localiza-se nas cidades de grande porte, com 907 unidades que correspondem a 34,43 % do total de Centros de Convivência do Estado. Em comparação

com o ano anterior da pesquisa (2014), houve um aumento de 261 Centros de convivência em um universo de 62 municípios respondente.

Chama a atenção, do total de municípios que responderam os questionários no estado de SP, somente em 10 municípios: Bauru, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Santo André, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo, concentram-se 46,28 % das unidades do estado (1.219 centros de convivência).

Contudo, apenas no município de São Paulo Capital envolve quase 28,09 % dos Centros de Convivência. Comparando com os outros nove municípios citados anteriormente, São Paulo possui entre 10 a 28 vezes mais unidades do que os demais. O município de São Paulo representa 1/4 da população do Estado e tem 1/3 destas unidades.

TABELA 2: OS 10 MUNICÍPIOS QUE POSSUEM A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.

Municípios	População	Porte	Centros de Convivência	%
Bauru	343.937	Grande	28	2,5
São José dos Campos	629.921	Grande	29	2,6
Jundiaí	370.126	Grande	36	3,3
Mogi Das Cruzes	387.779	Grande	30	2,7
Santo André	676.407	Grande	32	2,9
São Bernardo do Campo	765.463	Grande	35	3,2
Guarulhos	1.221.979	Metrópole	38	3,4
Ribeirão Preto	604.682	Grande	45	4,1
Campinas	1.080.113	Metrópole	68	6,2
Sorocaba	586.625	Grande	69	6,3
São Paulo	11.253.503	Metrópole	694	62,9
Total	17.121.638	----	1.104	100

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Na maioria dos casos, a localização dos centros de convivência é em área urbana periférica: são 1.698 unidades (ou 64,46% do total). Existem também, 868 unidades (ou 33% do total) em área urbana central e 68 unidades (ou 3 % do total) em área rural.

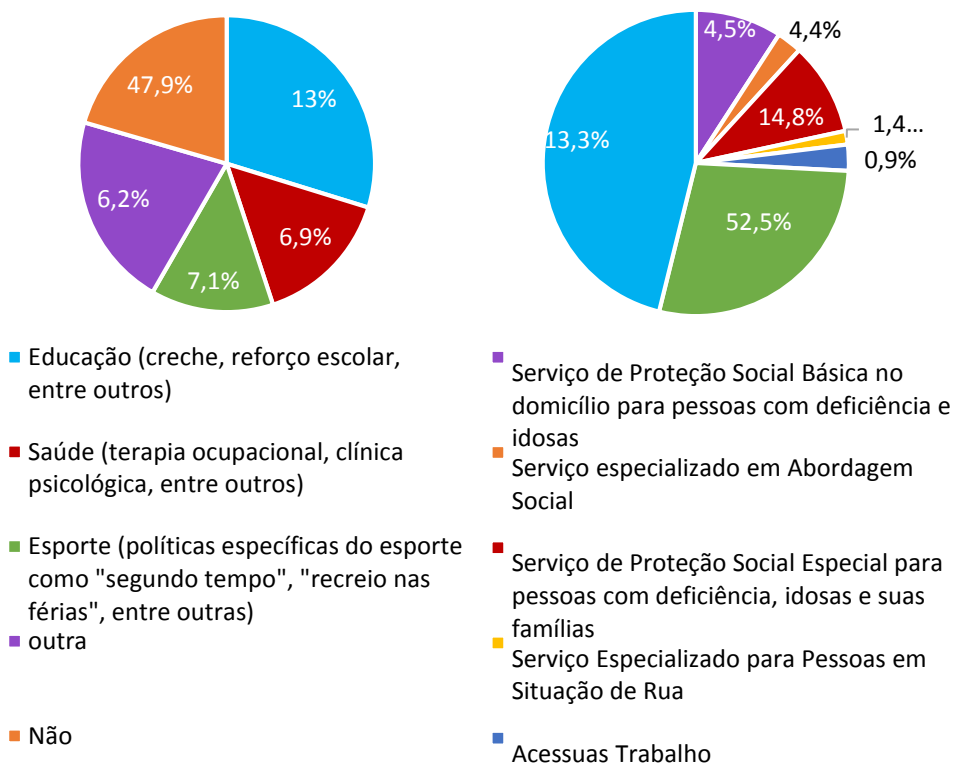
Em relação ao horário de funcionamento dos centros de convivência, a maioria das unidades (1.831 ou 70% do total) atendem de 40 a 49 horas por semana. Existem 164 unidades (ou 6% do total) que atendem menos de 10 horas por semana.

No Estado de São Paulo os centros de convivência, na sua maioria, possuem natureza não governamental e são 2.114 unidades (80% do total do estado), já os centros de convivência que possuem natureza governamental correspondem a 520 unidades (20% do total do estado).

Do total de unidades que ofertam o SCFV, 1.608 unidades (61% do total) são exclusivas para este serviço e 1.026 unidades (39% do total) não são utilizadas exclusivamente para este serviço socioassistencial.

No local de funcionamento destas unidades, 272 (47,4% do total) ofertam serviços/programas da assistência social, tais como: serviço de proteção social básica no domicílio; serviço especializado em abordagem social; serviço de proteção social especial para pessoas com de deficiência, idosos e suas famílias; serviço especializado para pessoas em situação de rua; Acessuas trabalho; serviços de medidas socioeducativas (MSE); cadastro único e serviço de acolhimento. Das unidades que ofertam serviços de acolhimento, 16 delas (29,6% do total) são exclusivas para os indivíduos acolhidos nas próprias unidades e 38 delas (70,4% do total) não são exclusivas para os indivíduos acolhidos nas próprias unidades. Em 301 unidades (52,5% do total) são ofertados outros serviços/programas de assistência social.

GRÁFICO 1: UNIDADES QUE PRESTAM O SCFV E SERVIÇOS/ATIVIDADES DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016.

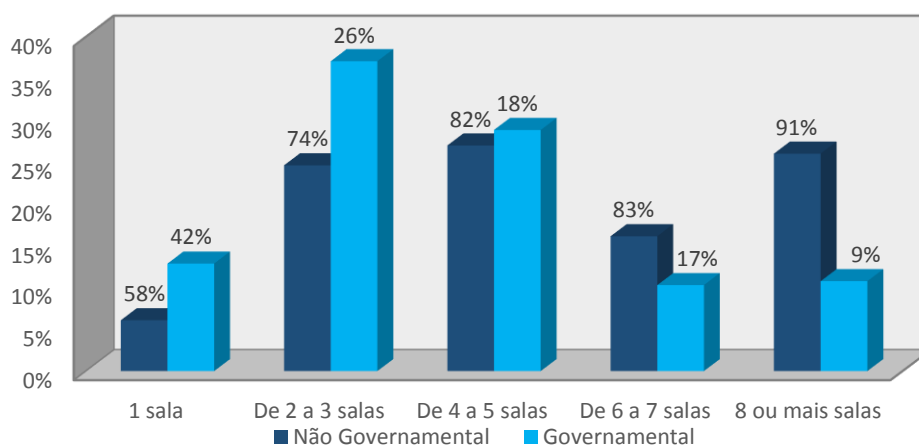
Em relação as unidades nas quais funcionam serviços/atividades de outras políticas públicas (gráfico 2), nota-se que 423 (13,0% do total) prestam serviços na política de educação; 224 unidades (6,9% do total) prestam serviços/atividades na política de saúde; 568 unidades (17,4% do total) prestam serviços/atividades nas políticas de esporte e cultura; 286 unidades (8,8% do total) também prestam serviços/atividades na política do trabalho e inclusão produtiva e outros serviços/atividades de outras políticas públicas são ofertados por 201 unidades (6,2% do total).

ESTRUTURA FÍSICA DISPONIVEL PARA O SCFV NA UNIDADE

Os Centros de Convivência, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, devem ter ambiente físico, com sala de atendimento individualizado, sala de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os seus ambientes, conforme as normas da ABNT.

Quanto ao número de salas para atendimento individual ou coletivo, as maiores ocorrências verificadas foram de 4 a 5 salas em 27% das unidades e de 2 a 3 salas em 26% das unidades.

GRÁFICO 2: TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.

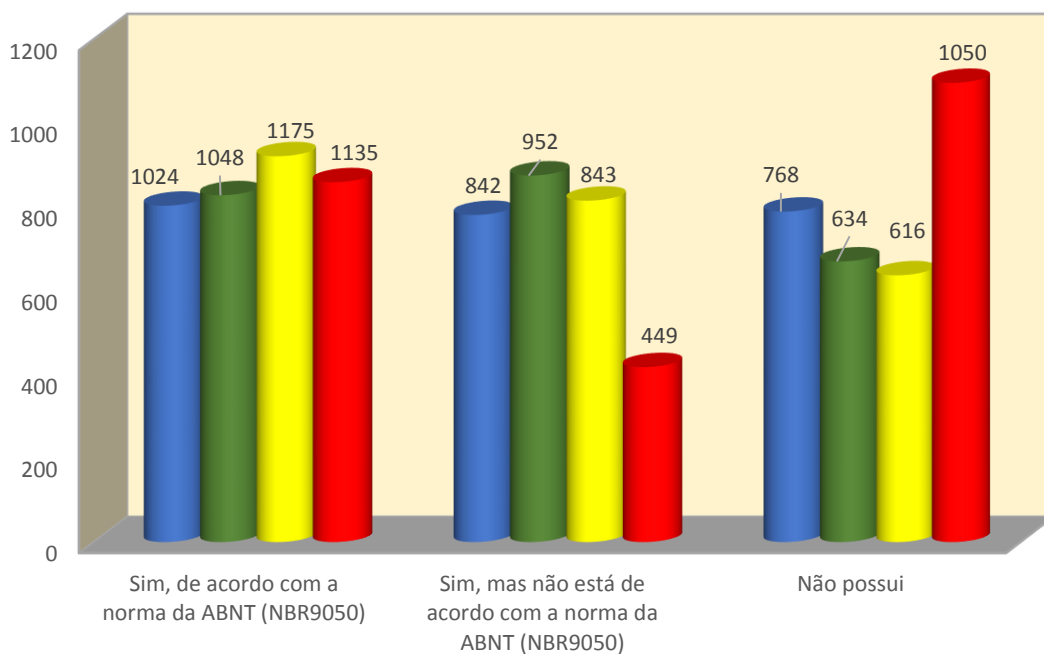


Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

No questionário do Censo Suas são destacados quatro tipos de acessibilidade para pessoas com deficiência e para pessoas idosas, dos quais apresentamos a seguir as principais ocorrências. O primeiro é o acesso principal, adaptado com rampas e rota

acessível desde a calçada até a recepção da unidade, de acordo com a norma da ABNT (NBR9050), apenas em 39 % das unidades (1.024 centros de convivência). O segundo é a rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo), mas não está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050) em 36% das unidades ou em 952 centros de convivência. A rota acessível ao banheiro ~~existe~~ e está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050), em 45% das unidades ou em 1.175 centros de convivência. Por fim, o banheiro adaptado para pessoas com deficiência não existe em 40% das unidades ou 1.050 centros de convivência.

GRÁFICO 3: CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



- Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção da unidade
- Rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)
- Rota acessível ao banheiro
- Banheiro adaptado para pessoas com deficiência

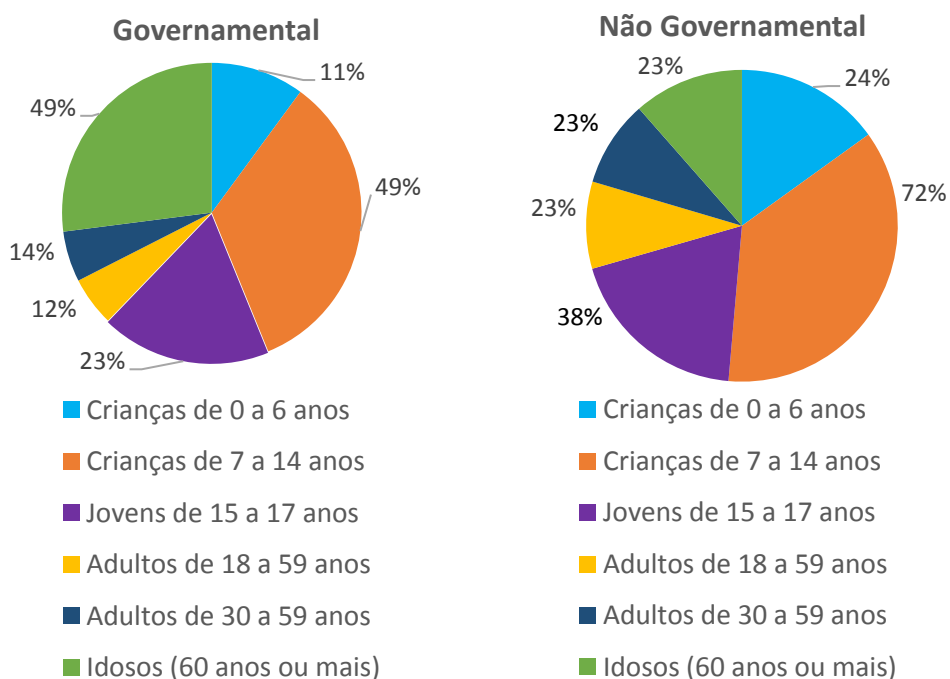
Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o SCFV é realizado em grupos, de acordo com o ciclo de vida, para complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. A sua organização tem o objetivo de ampliar as trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer os vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

No gráfico 4, nota-se que os centros de convivência ofertam diretamente o SCFV, em maior quantidade, para crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, estando presentes em 1.527 unidades de natureza não governamental (72% do total) e em 254 unidades de natureza governamental (49% do total).

GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE UNIDADES QUE OFERTAM DIRETAMENTE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS POR FAIXA ETÁRIA E NATUREZA DA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Conforme o Censo Suas 2016, durante o mês de agosto (período de referência do Censo) foram realizadas nos SCFV, 15.793 atividades, sendo estas distribuídas nos serviços de 2.634 unidades. Na tabela 3, nota-se que a maior concentração de unidades de SCFV, ofertam serviços para crianças de 7 a 14 anos, com 1.781 unidades, seguida pelo serviço para jovens de 15 a 17 anos, que apontou 934 unidades. Em ambos os casos, a maior quantidade de unidades de SCFV são ofertadas por unidades não governamental.

TABELA 3: QUANTIDADE DE UNIDADES DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, POR NATUREZA DA UNIDADE. ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.

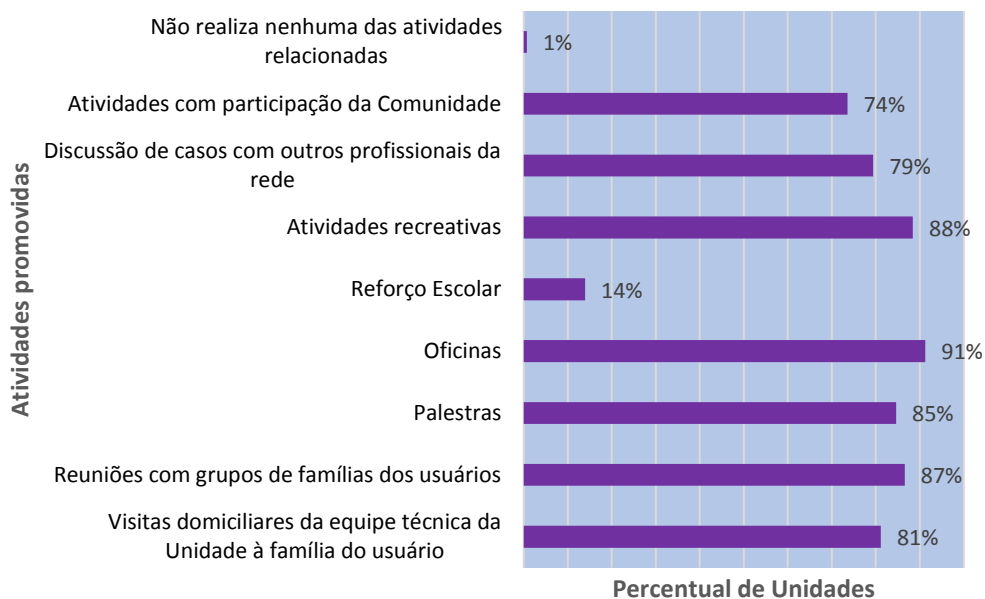
Faixa Etária	Quantidade de Unidades	Unidades Não Governamental	Unidades Governamentais
Crianças de 0 a 6 anos	560	505	55
Crianças de 7 a 14 anos	1781	1527	254
Jovens de 15 a 17 anos	934	813	121
Adultos de 18 a 29 anos	541	480	61
Adultos de 30 a 59 anos	557	486	71
Idosos (60 anos ou mais)	747	492	255
Total*	5120	2.634	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.
Nota: *O total de Unidades Governamentais e Não Governamentais, corresponde as unidades que responderam o Censo Suas 2016 e não a soma da coluna quantidade de Unidades, pois esta soma pode conter uma mesma unidade que atende mais de uma faixa etária ou que têm mais de um serviço.

As atividades promovidas pelos centros de convivência, de acordo com as elencadas no Censo Suas, por natureza Governamental e Não Governamental, estão demonstradas no gráfico 5.

Entre as atividades executadas pelas unidades governamentais e não governamentais, o destaque é para as oficinas (91% do total); seguida de atividades recreativas (88%); reuniões com grupos de famílias dos usuários (87% do total); palestras (85%); visitas domiciliares da equipe técnica da Unidade à família do usuário (81%); discussões de casos com outros profissionais da rede (79%); atividades com participação da comunidade (74%) e reforço escolar (14%). Existem unidades governamentais e não governamentais que não realizam nenhuma das atividades relacionada (1%).

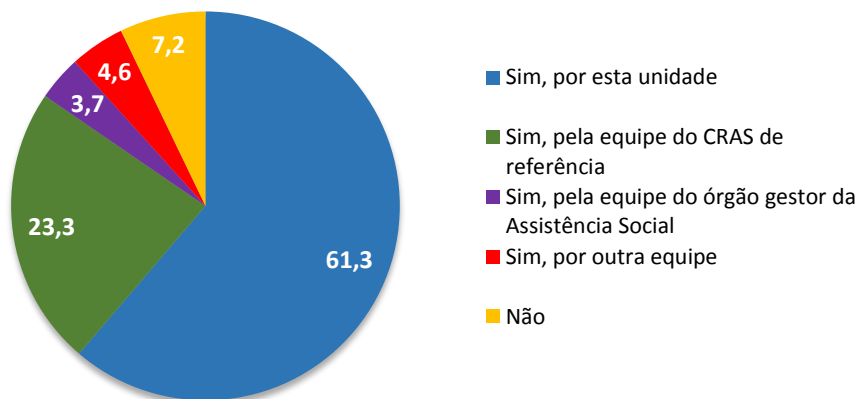
GRÁFICO 5: PERCENTUAL DE ATIVIDADES PROMOVIDAS NOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA, GOVERNAMENTAL E NÃO GOVERNAMENTAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

As atividades desenvolvidas elencadas no Censo Suas, por natureza Governamental e Não Governamental, estão demonstradas no gráfico 6.

GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM FAMILIARES/RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DO SCFV, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



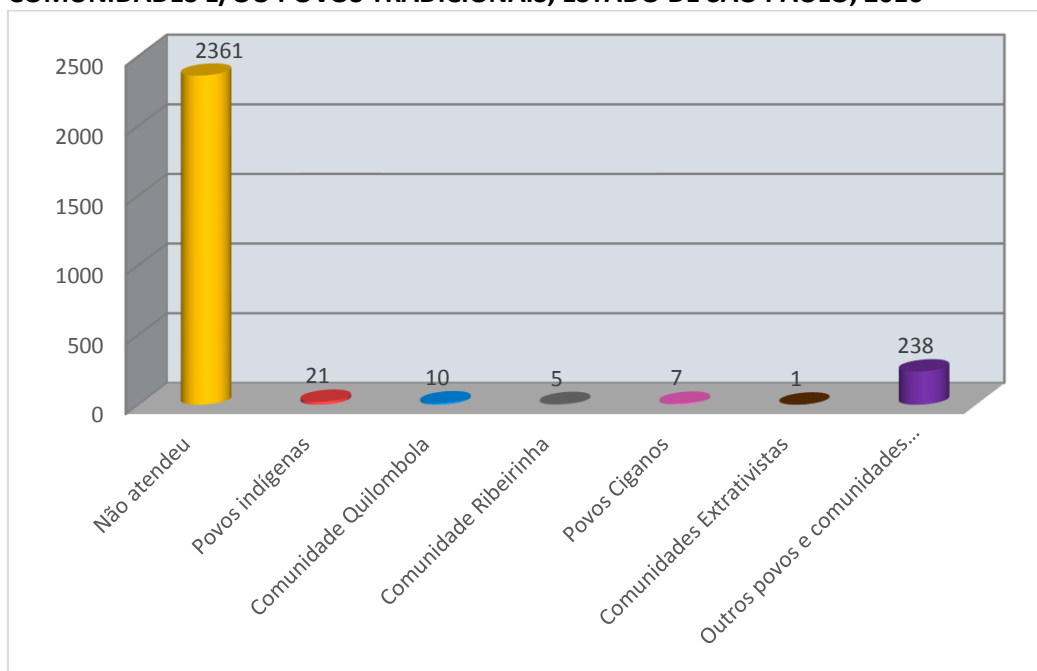
Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016

As unidades que realizam o SCFV devem estar referenciadas ao CRAS, de acordo com a tipificação nacional. Chama a atenção que, no Estado de São Paulo, 2.353 unidades estão referenciadas nos CRAS (89% do total) e somente 281 unidades não estão referenciadas nos CRAS (11% do total).

Pelos valores apresentados verifica-se, que 90% das atividades desenvolvidas com os familiares/responsáveis dos participantes dos grupos nos SCFV são executadas na própria unidade de natureza não governamental. Já nas unidades de natureza governamental, as atividades executadas na própria unidade são de 42%. Mas em contrapartida em 57% das unidades de natureza governamental as atividades desenvolvidas com os familiares/responsáveis dos participantes dos grupos nos SCFV são executadas pela equipe do CRAS de referência contra 24% das unidades de natureza não governamental.

Outro destaque é que 2.424 Unidades (92%) responderam que as atividades desenvolvidas no Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos não possuem orientação religiosa. Apenas 210 unidades (8%) responderam SIM para essa questão.

GRÁFICO 7: QUANTIDADE DE UNIDADES DE SCFV QUE ATENDERAM PESSOAS DE COMUNIDADES E/OU POVOS TRADICIONAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Em relação ao atendimento de pessoas de comunidades e/ou povos tradicionais, das 2.643 unidades, apenas 282 identificaram a presença de pessoas de comunidades e/ou

povos tradicionais. Destas, 21 identificaram atendimento a povos indígenas, 7 identificaram atendimento a povos ciganos e 238 identificaram atendimento a outros povos e comunidades tradicionais, não listados no questionário do Censo SUAS 2016.

RECURSOS HUMANOS

De acordo com os dados do Censo Suas, o total de trabalhadores que atuam nos centros de convivência do estado de São Paulo, totalizam-se em 24.227 pessoas sendo que pela classificação por Porte, 1.226 estão nos municípios de Pequeno I, 2.860 nos municípios de Pequeno II, 2.335 nos municípios de Médio, 9.431 nos municípios Grandes e 8.375 nas Metrôpoles. Levando-se em conta que nos municípios de grande porte temos 907 serviços e nas metrôpoles 859, podemos afirmar que existem 10,40 e 9,75 trabalhadores nesses serviços respectivamente.

TABELA 4: QUANTIDADE DE UNIDADES E DE TRABALHADORES NOS SCFV, ESTADO DE SÃO PAULO, 2.016.

	Quantidade de unidades	Quantidade de Trabalhadores	Media
Pequeno I	278	1.226	4,41
Pequeno II	342	2.860	0,00
Médio	248	2.335	9,42
Grande	907	9.431	10,40
Metrópole	859	8.375	9,75
Total	2.634	24.227	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Outro fato que merece atenção é que nos dados apresentados no Censo Suas de 2014, o número total de trabalhadores nos Centros de Convivência era de 29.818, isso demonstra que houve um decréscimo em 5.591 trabalhadores nos últimos dois anos mesmo tendo em 2016, 62 municípios respondentes a mais que em 2014.

Na tabela 5, nota-se que existem um total de 1.606 trabalhadores (6,6% do total) , servidores estatutários; 2.615 (10,8% do total) possuem outro vínculo não permanente; 1.291 (5,3 % do total) são voluntários; 196 (0,8% do total) são servidores temporários; 280 (1,2% do total) são comissionados; 950 (3,9% do total) são terceirizados; 1.783 (7,4% do total) são empregados públicos celetista – CLT e a expressiva quantidade de 15.506 trabalhadores (64,0% do total) são empregados celetista do setor privado.

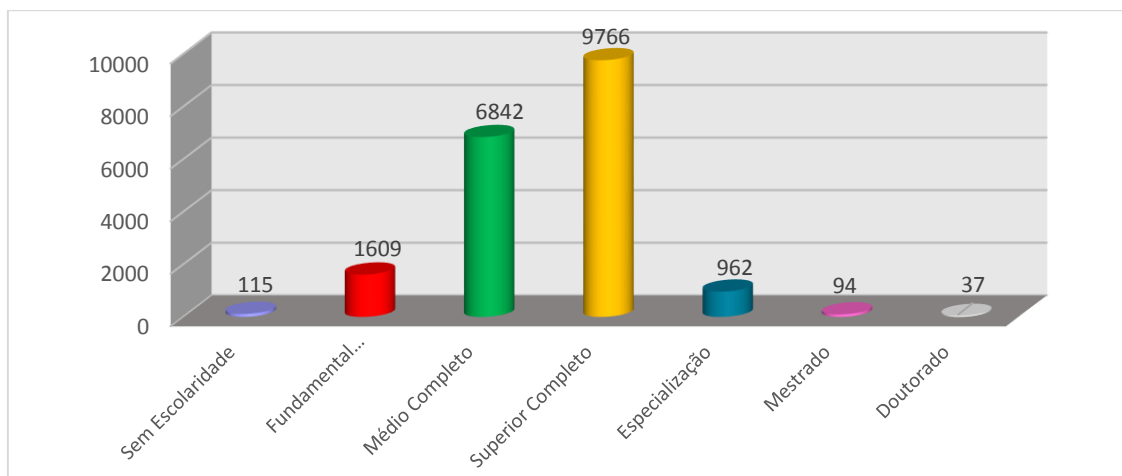
TABELA 5: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO, VÍNCULO EMPREGATÍCIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2.016.

	Quantidade de unidades	%
Servidor Estatutário	1606	6,6
Outro vínculo não permanente	2615	10,8
Voluntário	1291	5,3
Servidor Temporário	196	0,8
Comissionado	280	1,2
Terceirizado	950	3,9
Empregado Público Celetista - CLT	1783	7,4
Empregado Celetista do Setor Privado	15506	64,0
Total	24227	100

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: gosto de 2016.

No gráfico 8, estão distribuídos os trabalhadores por nível de escolaridade. Nota-se que a maioria dos trabalhadores possuem ensino superior completo: são 9.766 trabalhadores que corresponde a 40,3% do total de profissionais que atuam nessas unidades. Depois temos 6.842 trabalhadores de ensino médio completo (28,2 %) e 2.417 trabalhadores de ensino superior incompleto (10%) respectivamente.

GRÁFICO 8: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO ESCOLARIDADE DAS UNIDADES DE SCFV, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.

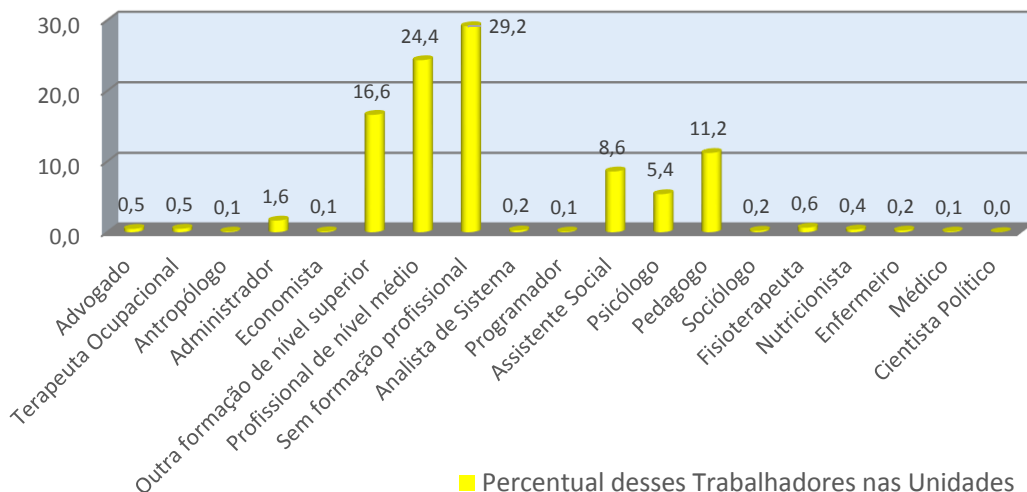


Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: gosto de 2016.

Do total de trabalhadores dos centros de convivência, 22.731 foram identificados considerando as suas profissões, sendo que destes, 6.633 (29,2% do total) não tem formação profissional e 5.537 (24,4% do total) são profissionais de nível médio. Já as menores citações foram de Antropólogos e Economistas domésticos (com 20 e 27 trabalhadores em todo o estado, respectivamente, representando 0,1% do total cada).

O levantamento da quantidade de trabalhadores por profissão mostra que dos 24.227 trabalhadores das unidades, 6.633 (29,2% do total) não possuem formação profissional, e 5.537 (24,4% do total) são profissionais do ensino médio

GRÁFICO 9: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO PROFISSÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

De acordo com a NOB RH anotada e comentada (2011, p. 31 - 33), as categorias profissionais estabelecidas para a composição das equipes de referência da proteção social básica, entre outros fatores, consideram as profissões regulamentadas em lei e a existência de Conselho Profissional, que é o órgão responsável pela fiscalização do exercício profissional, das condições de trabalho e do cumprimento do respectivo código de ética profissional. A presença dos conselhos profissionais, e de suas respectivas comissões de ética são mais uma instância que os usuários do SUAS podem contar para a defesa de seus direitos.

A NOB-RH/SUAS orienta sobre a composição da equipe de referência para a prestação de serviços e a execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica, considerando profissionais de nível superior e médio de acordo com o porte de cada município. A

Resolução CNAS n° 17/2011 amplia o leque de profissionais de nível superior que podem compor a equipe de referência, assim como a Resolução CNAS n° 09/2014 reconhece como ocupações profissionais de ensino médio o Cuidador Social e o Educador ou Orientador Social e os profissionais para funções Administrativas (Conforme Resolução CNAS n° 09/2014). Para que haja a devida continuidade dos serviços e para a aquisição dos cidadãos demandantes de convivência e fortalecimento de vínculos, entende-se que, o trabalho voluntário, não poderá suprir a presença de profissionais no campo de atenção, proteção e prevenção que são seguranças garantidas por toda a legislação que regulamenta o SUAS.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS)

_____. Censo SUAS 2014 – Resultados Nacionais, Unidades Executoras do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Centros de Convivência. Brasília, Coordenação-Geral de Vigilância Socioassistencial. Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Abril de 2015. (Mimeo)

_____. Censo SUAS 2014 – Manual dos Centros de Convivência. Brasília, Coordenação-Geral de Vigilância Socioassistencial. Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Publicada no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

FERREIRA, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

Resoluções nº 1/2013, da CIT e do CNAS.

Portaria nº 134, de 28 de novembro de 2013.

Resolução CNAS nº 9, de 15 de abril de 2014.

Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011.

Resolução CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014.



Anexos

ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2016 - Questionário Centros de Convivência para o estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

CENSO SUAS 2016 – Centros de Convivência Estado de São Paulo

CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA

Porte Populacional SUAS - Censo IBGE 2010

	Quantidade de unidades	%
Pequeno I	278	11
Pequeno II	342	13
Médio	248	9
Grande	907	34
Metrópole	859	33
Total	2634	100

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Localização:

	Quantidade de unidades	%
Urbano Central	868	33
Urbano Periférico	1698	64
Rural	68	3
Total	2634	100

Natureza desta unidade:

	Quantidade de unidades	%
Não Governamental	2114	80
Governamental	520	20
Total	2634	100

q2_Quantidade de unidades por natureza e porte

	Natureza desta unidade:	
	Não Governamental	Governamental
Pequeno I	92	186
Pequeno II	227	115
Médio	181	67
Grande	758	149
Metrópole	856	3
Total	2114	520

d5_horas_por_semana_categoria_Total de horas por semana que a unidade encontra-se em funcionamento.

	Quantidade de unidades	%
Menos de 10 horas/semana	164	6
De 10 a 19 horas/semana	117	4
De 20 a 29 horas/semana	177	7
De 30 a 39 horas/semana	111	4
De 40 a 49 horas/semana	1831	70
Mais de 49 horas/semana	234	9
Total	2634	100

Este imóvel é utilizado exclusivamente para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?

	Quantidade de unidades	%
Sim	1608	61
Não	1026	39
Total	2634	100

q10_No local de funcionamento desta unidade/serviço prestados/outras serviços/programas da Assistência Social?

	Nº	%
Sim, Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	26	4,5
Sim, Serviço especializado em Abordagem Social	25	4,4
Sim, Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	85	14,8
Sim, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	8	1,4
Sim, Acessuas Trabalho	5	0,9
Sim, Serviços de Medidas Socioeducativas (MSE)	47	8,2
Sim, Cadastro Único	22	3,8
Sim, Serviço de acolhimento	54	9,4
Sim, outro.	301	52,5

Total	573	100,0
-------	-----	-------

Caso esta unidade oferte Serviço de Acolhimento, o serviço de convivência é ofertado exclusivamente para os indivíduos acolhidos na unidade?

	Quantidade de unidades	%
Sim	16	29,6
Não	38	70,4
Total	54	2

BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL PARA O SCFV NA UNIDADE

d21_1_categórica_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo

	Quantidade de unidades	%
8 ou mais salas	573	22
De 6 a 7 salas	434	16
De 4 a 5 salas	718	27
De 2 a 3 salas	695	26
Até 1 sala	214	8
Total	2634	100

d21_2_categórica_Total de salas utilizadas para atendimento e para atividades administrativas

	Quantidade de unidades	%
8 ou mais salas	937	36
De 6 a 7 salas	553	21
De 4 a 5 salas	662	25
De 2 a 3 salas	417	16
Até 1 sala	65	2
Total	2634	100

d21_3_Quantidade de salas de atendimento por natureza_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo

	Natureza desta unidade:			
	Não Governamental		Governamental	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Até 1 sala	125	58	89	42
De 2 a 3 salas	517	74	178	26
De 4 a 5 salas	588	82	130	18
De 6 a 7 salas	362	83	72	17
8 ou mais salas	522	91	51	9

Total	2114	80	520	20
-------	------	----	-----	----

d21_4_Quantidade total de salas por natureza_Total de salas utilizadas para atendimento e para atividades administrativas

	Natureza desta unidade:			
	Não Governamental		Governamental	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Até 1 sala	27	42	38	58
De 2 a 3 salas	269	65	148	35
De 4 a 5 salas	520	79	142	21
De 6 a 7 salas	458	83	95	17
8 ou mais salas	840	90	97	10
Total	2114	80	520	20

d21_6_Quantidade total de banheiros

	Quantidade de unidades	%
8 ou mais banheiros	483	18
De 6 a 7 banheiros	370	14
De 4 a 5 banheiros	744	28
De 2 a 3 banheiros	948	36
Até 1 banheiro	89	3
Total	2634	100

d22_7_Condições de acessibilidade

	Não		Sim			
	Não possui	%	De acordo com a Norma da ABNT	%	Mas não estão de acordo com a Norma da ABNT	%
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção da Unidade	768	29%	1024	39%	842	32%
Rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	634	24%	1048	40%	952	36%
Rota acessível ao banheiro	616	23%	1175	45%	843	32%
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	1050	40%	1135	43%	449	17%

Qual a capacidade máxima para o atendimento (número de vagas no Serviço de Convivência) desta unidade? *
Porte Populacional SUAS - Censo IBGE 2010

Porte Populacional SUAS - Censo IBGE 2010	Soma	Média
Pequeno I	25935	93
Pequeno II	41618	122
Médio	34170	138
Grande	133443	147
Metrópole	134532	157
Total	369698	140

q12_No local de funcionamento desta unidade/serviço são prestados serviços/atividades de outras políticas públicas (saúde, educação, esporte, entre outros)?

	Quantidade	%
Não	1562	47,9
Sim, educação (creche, reforço escolar, entre outros)	423	13,0
Sim, saúde (terapia ocupacional, clínica psicológica, entre outros)	224	6,9
Sim, esporte (políticas específicas do esporte como "segundo tempo", "recreio nas férias", entre outras)	232	7,1
Sim, cultura (teatro, música)	336	10,3
Sim, trabalho e inclusão produtiva (cursos profissionalizantes, qualificação profissional, Jovem Aprendiz)	286	8,8
Sim, outra	201	6,2
Total	3264	100,0

O imóvel no qual funciona esta Unidade/Serviço é compartilhado?

	Quantidade de unidades	%
Sim	748	28
Não	1886	72
Total	2634	100

q14_Especifique o tipo de unidade com a qual este Centro de Convivência compartilha seu imóvel

	Quantidade	%
Secretaria da Assistência Social ou congênere	29	3,3
Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Sub-Prefeitura etc)	4	0,5
Conselho Municipal de Assistência Social	7	0,8
Conselho Tutelar	1	0,1
CREAS? Centro de Referência Especializado de Assistência Social	4	0,5
Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	45	5,1
Escola	75	8,5
Unidade de Saúde	31	3,5
Igreja/Templo	211	23,8
Associação Comunitária	77	8,7
Entidades privadas /ONG	120	13,5
Outros	283	31,9
Total	887	100,0

BLOCO 3 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Quantidade de unidades que ofertam diretamente Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por faixa etária

	Sim	%	Não	%
Crianças de 0 a 6 anos de idade	560	21%	2074	79%
Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade	1781	68%	853	32%
Jovens de 15 a 17 anos de idade	934	35%	1700	65%
Adultos de 18 a 29 anos de idade	541	21%	2093	79%
Adultos de 30 a 59 anos de idade	557	21%	2077	79%
Idosos (60 anos ou mais)	747	28%	1887	72%

Quantidade de unidades que ofertam diretamente Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por faixa etária e natureza da unidade

	Natureza desta unidade:			
	Não Governamental		Governamental	
	Sim	%	Sim	%
Crianças de 0 a 6 anos de idade	505	24%	55	11%
Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade	1527	72%	254	49%
Jovens de 15 a 17 anos de idade	813	38%	121	23%
Adultos de 18 a 29 anos de idade	480	23%	61	12%
Adultos de 30 a 59 anos de idade	486	23%	71	14%
Idosos (60 anos ou mais)	492	23%	255	49%

q16_Atividades promovidas pela unidade em relação ao SCFV por natureza

	Natureza desta unidade:							
	Não Governamental				Governamental			
	Sim		Não		Sim		Não	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Visitas domiciliares da equipe técnica da Unidade à família do usuário	1805	85%	307	15%	332	64%	188	36%
Reuniões com grupos de famílias dos usuários	1932	91%	180	9%	348	67%	172	33%
Palestras	1820	86%	292	14%	408	78%	112	22%
Oficinas	1931	91%	181	9%	473	91%	47	9%
Reforço Escolar	321	15%	1791	85%	46	9%	474	91%
Atividades recreativas	1865	88%	247	12%	464	89%	56	11%
Discussão de casos com outros profissionais da rede	1742	82%	370	18%	349	67%	171	33%
Atividades com participação da Comunidade	1642	78%	470	22%	296	57%	224	43%
Não realiza nenhuma das atividades acima	14	1%	2098	99%	5	1%	515	99%

Esta unidade está referenciada a um Centro de Referência de Assistência Social?

	Quantidade de unidades	%
Sim	2353	89
Não	281	11
Total	2634	100

q17_ São desenvolvidas atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV

	Quantidade	%
Sim, por esta unidade	2123	61,3
Sim, pela equipe do CRAS de referência	807	23,3
Sim, pela equipe do órgão gestor da Assistência Social	129	3,7
Sim, por outra equipe	158	4,6
Não	248	7,2
Total	3465	100,0

Atividades desenvolvidas com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV

	Natureza desta unidade:							
	Não Governamental				Governamental			
	Não		Sim		Não		Sim	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Sim, por esta unidade	210	10	1904	90	301	58	219	42
Sim, pela equipe do CRAS de referência	1603	76	511	24	224	43	296	57
Sim, pela equipe do órgão gestor da Assistência Social	2040	96	74	4	465	89	55	11
Sim, por outra equipe	1964	93	150	7	512	98	8	2
Não	1981	94	133	6	405	78	115	22

As atividades desenvolvidas pelo SCFV desta unidade possuem uma orientação religiosa?

	Quantidade de unidades	%
Sim	210	8
Não	2424	92
Total	2634	100

q18_ Em 2016, esta unidade atendeu, no SCFV, pessoas de comunidade e/ou povos tradicionais

	Quantidade	%
Não atendeu	2361	89,3
Sim, povos indígenas	21	0,8
Sim, Comunidade Quilombola	10	0,4
Sim, Comunidade Ribeirinha	5	0,2
Sim, Povos Ciganos	7	0,3
Sim, Comunidades Extrativistas	1	0,0
Sim, outros povos e comunidades tradicionais	238	9,0
Total	2643	100,0

Por quanto tempo, em média, o usuário participa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?

	Quantidade de unidades	%
Menos de 6 meses	46	2
De 6 a 11 meses	254	10
De 12 a 18 meses	375	14
De 19 a 24 meses	305	12
De 25 meses a 36 meses	449	17
Mais de 36 meses	1205	46
Total	2634	100

BLOCO 4 – RECURSOS HUMANOS

Quantidade de Trabalhadores por Porte Populacional SUAS - Censo IBGE 2010

	Frequência	%
Pequeno I	1226	5
Pequeno II	2860	12
Médio	2335	10
Grande	9431	39
Metrópole	8375	35
Total	24227	100

d23_9_Quantidade de trabalhadores por escolaridade e porte do município

	Nível fundamental - até o nível médio (inclui aqueles sem escolaridade)	Nível médio (inclui trabalhadores com ensino superior incompleto)	Comissionados	Profissionais com outros vínculos não permanentes
Pequeno I	183	468	77	601
Pequeno II	498	1095	56	2149
Médio	420	781	47	1854
Grande	1387	3432	94	8127
Metrópole	1621	3483	6	7827
Total	4109	9259	280	20558

Quantidade de trabalhadores por tipo de vínculo e porte do município

	Estatutários	Empregados Públicos (CLT)
Pequeno I	288	260
Pequeno II	319	336
Médio	234	200
Grande	755	455
Metrópole	10	532
Total	1606	1783

Nota: (inclui Trabalhador de Empresas/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços; Voluntários; Temporário; Sem vínculo; Terceirizado e Outro vínculo não permanente).

Quantidade de trabalhadores por Sexo e porte do município

	Quantidade de unidades	%
Masculino	5074	21
Feminino	19153	79
Total	24227	100

D23_2_Quantidade de trabalhadores por categoria_Idade (faixas etárias)

	Quantidade de unidades	%
Até 29 anos	5098	21
De 30 a 39 anos	7232	30
De 40 a 49 anos	5754	24
50 anos ou mais	5785	24
Total	23869	100

Quantidade de trabalhadores por Escolaridade

	Quantidade de unidades	Porcentagem
Sem Escolaridade	115	0,5
Fundamental Incompleto	1581	6,5
Fundamental Completo	1609	6,6
Médio Incompleto	804	3,3
Médio Completo	6842	28,2
Superior Incompleto	2417	10,0
Superior Completo	9766	40,3
Especialização	962	4,0
Mestrado	94	0,4
Doutorado	37	0,2
Total	24227	100

Quantidade de trabalhadores por Profissão

	Quantidade de unidades	%
Advogado	106	0,5
Terapeuta Ocupacional	110	0,5
Antropólogo	20	0,1
Administrador	374	1,6
Economista	27	0,1
Outra formação de nível superior	3775	16,6
Profissional de nível médio	5537	24,4
Sem formação profissional	6633	29,2
Analista de Sistema	55	0,2
Programador	21	0,1
Assistente Social	1953	8,6
Psicólogo	1223	5,4
Pedagogo	2548	11,2
Sociólogo	45	0,2
Fisioterapeuta	144	0,6
Nutricionista	83	0,4
Enfermeiro	52	0,2
Médico	22	0,1
Cientista Político	3	0,0
Total	22731	100

Quantidade de trabalhadores por Vínculo

	Quantidade de unidades	%
Servidor Estatutário	1606	6,6
Outro vínculo não permanente	2615	10,8
Voluntário	1291	5,3
Servidor Temporário	196	0,8
Comissionado	280	1,2
Terceirizado	950	3,9
Empregado Público Celetista - CLT	1783	7,4
Empregado Celetista do Setor Privado	15506	64,0
Total	24227	100

Quantidade de trabalhadores por Função

	Quantidade de unidades	%
Coordenador(a)	1897	8
Apoio Administrativo	1733	7
Educador(a) Social	5690	23
Técnico(a) de nível superior	4399	18
Serviços Gerais	4201	17
Estagiário(a)	372	2
Outros	5935	24
Total	24227	100

Carga horária SEMANAL dos trabalhadores

	Quantidade de unidades	Porcentagem
30 horas semanais	2714	11
40 horas semanais	11937	49
Menor que 20 horas semanais	3928	16
Maior que 40 horas semanais	3115	13
20 horas semanais	2533	10
15	2	0,1
21	1	0,0
Total	2634	100

d23_10_2_ Número de Assistentes Sociais

	Quantidade de unidades	%
0	1092	41,5
1	1221	46,4
2	258	9,8
3	44	1,7
4	13	0,5
5	5	0,2
7	1	0,0
Total	2634	100

d23_10_3_ Número de Antropólogos

	Quantidade de unidades	%
0	2616	99,3
1	16	0,6
2	2	0,1
Total	2634	100

d23_10_4 Número de Advogados

	Quantidade de unidades	%
0	2540	96,43
1	85	3,23
2	7	0,27
3	1	0,04
4	1	0,04
Total	2634	100

d23_10_5 Número de Psicólogos

	Quantidade de unidades	%
0	1649	62,60
1	803	30,49
2	150	5,69
3	21	0,80
4	7	0,27
5	1	0,04
7	1	0,04
8	1	0,04
9	1	0,04
Total	2634	100

d23_11_1 Número de Servidores Estatutários

	Quantidade de unidades	%
0	2232	84,74
1	102	3,87
2	76	2,89
3	66	2,51
4	30	1,14
5	27	1,03
6	20	0,76
7	24	0,91
8	19	0,72
9	6	0,23
10	5	0,19
11	11	0,42
12	3	0,11
13	5	0,19
14	1	0,04
15	1	0,04
16	3	0,11
17	1	0,04
19	1	0,04
20	1	0,04
Total	2634	100

d23_11_2_Número de Empleados Públicos(CLT)

	Quantidade de unidades	%
0	2107	79,99
1	215	8,16
2	89	3,38
3	64	2,43
4	41	1,56
5	29	1,10
6	25	0,95
7	12	0,46
8	12	0,46
9	6	0,23
10	9	0,34
11	5	0,19
12	2	0,08
13	1	0,04
14	3	0,11
15	4	0,15
17	1	0,04
18	1	0,04
19	1	0,04
20	2	0,08
22	1	0,04
23	1	0,04
24	2	0,08
34	1	0,04
Total	2634	100

d23_11_3_Número de Comissionados

	Quantidade de unidades	%
0	2473	93,89
1	117	4,44
2	23	0,87
3	11	0,42
4	3	0,11
5	2	0,08
7	1	0,04
12	1	0,04
13	1	0,04
14	1	0,04
16	1	0,04
Total	2634	100

d23_11_4_Número de profissionais com outros vínculos não permanentes

	Quantidade de unidades	%
0	321	12,19
1	146	5,54
2	97	3,68
3	137	5,20
4	141	5,35
5	194	7,37
6	219	8,31
7	308	11,69
8	160	6,07
9	132	5,01
10	114	4,33
11	121	4,59
12	98	3,72
13	84	3,19
14	55	2,09
15	58	2,20
16	37	1,40
17	34	1,29
18	24	0,91
19	17	0,65
20	20	0,76
21	20	0,76
22	9	0,34
23	7	0,27
24	11	0,42
25	8	0,30
26	3	0,11
27	4	0,15
28	10	0,38
29	7	0,27
30	3	0,11
31	4	0,15
32	4	0,15
33	2	0,08
36	2	0,08
37	2	0,08
38	3	0,11
39	1	0,04
41	1	0,04
42	3	0,11
45	2	0,08
46	1	0,04
47	1	0,04
49	1	0,04
50	2	0,08
51	1	0,04
52	1	0,04
68	1	0,04
77	1	0,04
128	1	0,04
137	1	0,04
Total	2634	100

Nota: (inclui Trabalhador de Empresas/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços; Voluntários; Ser. Temporário; Sem vínculo; Terceirizado e Outro vínculo não permanente).

Censo SUAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA - ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

infosocial@sp.gov.br

